

ANIVERSARIANTES MAI/JUN

06/05
09/05
11/05
11/05
17/05
31/05
19/06
21/06
25/06
25/06



Segundo o Art. 23° do Capítulo V dos Estatutos dos CEP, "o sócio que se atrasar no pagamento de suas mensalidades terá suspensos os seus direitos sociais, e o que se mantiver neste atraso por mais de 3 meses será passível de eliminação do Quadro Social". Portanto, pague suas mensalidades em dia, colaborando para que o CEP se mantenha organizado.

PARNA - SO

Excursões, abertura de novas trilhas de caminhada ou novas vias de escalada, dentro dos limites do Parque, deverão ser solicitadas à direção, por escrito, conforme determinações no site www.ibama.gov.br/parnaso

MARIA COMPRIDA

Excursões deverão ser solicitadas proprietário do terreno por onde passa a trilha que leva à Maria Comprida, com 72 horas de antecedência.

Jaime Delcueto - tel (21) 2549.7890 / (24) 2225.0455 / cel (24) 9212.4422

E-mail: delcueto@visualnet.com.br

TAXAS

Mensalidade	R\$ 15,00
Matricula	R\$ 30,00
Menor de 18 anos (bimensal)	R\$ 15,00
Excursão p/ não sócios	R\$ 30,00

Este boletim é um informe bimestral, destinado não somente aos associados do CEP, mas a todo o excursionismo brasileiro, sem fins lucrativos, assim como a entidade a qual representa. Os artigos nele contidos refletem a posição dos autores e não necessariamente da instituição. O CEP não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. Segundo o Art. 71º de seus Estatutos, "o CEP não se responsabiliza por acidentes pessoais ocorridos durante as excursões". Matérias são bem vindas, preferencialmente em arquivo, a fim de facilitar o trabalho de edição. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do CEP, o mês e o autor.

EXPEDIENTE

Presidente: Frederico Fadini Diretor Administrativo: Mariana Moreno Marcelo Garcia Diretor Técnico: Diretor Tesoureiro: Rafael Silva Diretor de Divulgação: Gustavo Mussel

Fundado em 15 de maio de 1958 Rua Irmãos D'Angelo, 39 s/l 05 - Centro Petrópolis, RJ - CEP: 25685-330

Aberto às segundas, sextas e sábados das

19:00h às 21:00h

De Utilidade Pública – Sede Própria.

Tel (0xx24) 2231-9557

www.compuland.com.br/cepetro cepetro@compuland.com.br

PROGRAMAÇÃO DE MAIO E JUNHO

Dia	Atividade	Classificação	Guia	Localização
05/05	Paredão Boi Reto	Escalada de 3°IV	Alexandre Motta	Pedra Roxa
06/05	Abertura da Temporada de Montanhismo 2007	Recreativa	Waldyr Neto	Urca
12/05	Alcobaça	Caminhada semipesada	Waldyr Neto	Bonfim
12/05	Paredão Cão Pastor	Escalada de 4°IV+	Fabiano Macedo	Contorno
13/05	Excalibur e Dança do Sol	Escaladas de 4º e 2ºII+	Marcelo Garcia	Pedra do Quitandinha
19/05	Pedra Redonda	Caminhada leve com cabo de aço	Waldyr Neto	Serra Velha
19/05	Par. Revolta das Lacas	Escalada de 4°V	Alex Ribeiro	Contorno
19/05	Reunião do Corpo de Guias			Sede do CEP
20/05	Aniversário do CEP	Recreativa	Diretoria	Fagundes
26/05	Travessia Cobiçado – Ventania	Caminhada semipesada	Waldyr Neto	Caxambu
27/05	Farol da Ilha de Cabo Frio	Recreativa	Fred Fadini	Arraial do Cabo
02/06	Agulha Inhomirim	Caminhada leve	Waldyr Neto	Lopes Trovão
03/06	Dedo de Deus, via Leste	Caminhada semi-	Adriano	Serra dos
		pesada com escalada de 3°	Peixoto e Renato Walter	Orgãos
07/06	Sentis e Pilatos	Caminhada pesada	Marcelo Garcia	Serra dos Órgãos
07 a 10/06	Itatiaia	Caminhadas e escaladas diversas	Renato Walter	Itatiaia
16/06	Mãe D`Água	Caminhada semipesada	Waldyr Neto	Bonfim
16 e	Travessia Petrópolis –	Caminhada pesada	Adriano	Serra dos
17/06	Teresópolis	com acampamento	Peixoto	Órgãos
17/06	Fissura CEP	Escalada de 3°V	Fabiano	Cabeça de
			Macedo	Cachorro
23/06	Pico do Glória	Caminhada semipesada	Waldyr Neto	Serra dos Órgãos
24/06	Garrafão	Caminhada semi- pesada com escalada de 1° C	Fabiano Macedo	Serra dos Órgãos
30/06	João Grande	Caminhada semipesada	Waldyr Neto	Secretário
01/07	Morro do Alicate	Caminhada leve superior	Fabiano Macedo	Serra dos Orgãos

Foto DA CAPA:
Fitz Roy – Patagônia
Foto de Marco "Horácio" Telles

PROGRAMAÇÃO ANUAL 2007

Dia	Atividade	Guia
06/05	Abertura de Temporada de	
	Montanhismo 2007	
20/05	Festa de Aniversário do CEP	
07/06 a 10/06	Itatiaia	Renato Walter
Corpus Christi		
07/07 e 08/07	Festa Julina do CEP – Três Picos	
07/09 a 09/09	Pico dos Marins	Waldyr Neto
Independência		
12/10 a 14/10	Sana	Jaci Corrêa
N. Sra. Aparecida		
02/11 a 04/11	Ilha Grande	Renato Walter
Finados		
15/11 a 18/11	Serra do Cipó e Lapinha	Waldyr Neto
República		
15/12	Reunião do Conselho Deliberativo	

ANIVERSÁRIO DO CEP

Já temos um local confirmado para a Comemoração do Aníversário de 49 anos do CEP no dia 20 de maio. Este ano será na casa do Carlos Alexandre. O endereço é Estrada do Cambote, Condomínio Residencial das Acácias - lote 8, Posse dos Coqueiros, Fagundes.

Mais informações na sede do CEP





Waldyr Neto (11 excursões guiadas)

Participantes Mais Ativos:

- □ Gisele Rossignoli (5 excursões)
- □ Jair Amaral (5 excursões)

Apuração em 15 de abril de 2007

RANKING 2007



COMO CUIDAR DA SUA MOCHILA

Fonte: www.penatrilha.com.br

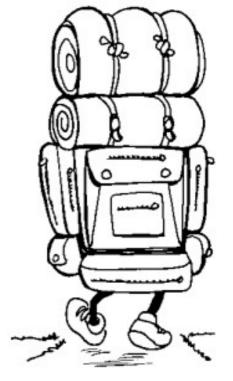
Para muitos aventureiros, a mochila é o principal equipamento para qualquer tipo de viagem, indispensável desde um passeio turístico até uma grande expedição.

Os cuidados com a mochila começam pela escolha do modelo ideal para as práticas que pretende realizar, podendo variar de uma veloz Corrida de Aventura, uma escalada em granito abrasivo ou mesmo uma longa viagem de trem. Por exemplo, os modelos confeccionados com tecidos leves, como o nylon Ripstop®, são os mais indicados para trilhas abertas, atividades "ligeiras" ou ambientes de pouco atrito, como a neve ou trilhas na praia. Se o seu uso será em atividades com muita abrasão ou para transportar cargas pesadas, os tecidos mais grossos e resistentes, como a Cordura®, provavelmente vão durar mais diante de suas atividades.

Evite lavar sua mochila para prolongar a sua vida útil. Caso seja necessário, lave-a conforme as recomendações de seu fabricante e de acordo com seus materiais. Por exemplo, tecidos grossos e peças duras e resistentes podem ser esfregados com uma escova de cerdas duras. Já os produtos mais leves ou técnicos devem ser esfregados com uma esponja ou, se realmente preciso, com uma escova de cerdas macias.

De modo geral, lave a mão, com água fria e deixe secar à sombra. Evite usar sabão, mas se for necessário, use os do tipo neutro e enxágüe bem para assegurar a remoção de todo produto. Jamais use alvejante, lave a seco ou na máquina de lavar, a não ser que orientado pelo fabricante.

Deixar a mochila de molho pode remover a resina interna de algumas mochilas. Portanto esta camada impermeabilizante deve ser limpa apenas com um pano úmido.



Os raios ultravioletas enfraquecem as fibras sintéticas do produto, mas após a secagem à sombra, deixe ao menos por uns 20 minutos ao sol para assegurar a completa evaporação da umidade. Cuidado com secadoras, que também podem danificar a impermeabilização do produto.

A cada uso, se a mochila não estiver muito suja, limpe-a com uma escovinha seca ou um pano úmido, deixando-a secar à sombra depois. Limpe todos os compartimentos por completo, removendo qualquer resíduo (alimento, areia, terra, etc).

Guarde sua mochila sempre limpa e em local seco, arejado e protegido de fontes de luz e calor, para evitar a deteriorização das fibras e a proliferação de fungos e bactérias. Caso encontre mofo em sua mochila, lave-a imediatamente e passe no tecido uma solução feita com um copo

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA "COMO CUIDAR DA SUA MOCHILA"

de suco de limão, um de sal e três litros de água quente (máximo 30°C). Use uma esponja e, sem enxaguar, deixe-a secar à sombra.

Sempre levante sua mochila pelas alças principais, de preferência pelas duas ao mesmo tempo, principalmente se ela estiver pesada, para poupar a costura das áreas menos reforçadas. Aprenda também a regular a sua mochila adequadamente para não forçar as fitas de compressão e demais regulagens, evitando estresse desnecessário nas costuras e nos zíperes. Veja o manual do fabricante ou converse com o vendedor de sua preferência.

Tenha um cuidado especial com os zíperes, um dos primeiros componentes a falhar nas mochilas. Mantenha-os sempre limpos e longe da sujeira. Quando preciso, lubrifique-os com parafina ou silicone (em pasta ou líquido), principalmente após viagens ao litoral, para a remoção completa da areia e do sal proveniente da maresia, capazes de corroer os cursores e destruir alguns modelos de zíperes. Cuidado, porém, com os silicones automotivos, pouco espessos e que podem conter corantes e derivados de petróleo, capazes de danificar os zíperes e os tecidos. Respeite também a litragem de sua mochila carregando apenas o peso ou volume que ela suporta, para não forçar desnecessariamente as costuras, os zíperes e os seus tecidos.

Montar a sua mochila pode ser uma arte, que além de ajudá-lo a reduzir o peso a ser transportado por meio de uma boa seleção da carga, também aumentará a vida útil de seu produto. Ao levar menos peso e de forma organizada - sem objetos pontiagudos forçando o tecido, por exemplo - reduz-se em muito o estresse em vários pontos da mochila.

Use sempre que preciso capas protetoras que, além da chuva, protegem sua mochila de possíveis rasgos e da sujeira, em trilhas muito estreitas e acidentadas.

Embale bem a água e os alimentos para que não vazem em sua mochila, sempre em sacos plásticos e em posições que reduzam o risco de vazamentos. Troque as embalagens de vidro por outras mais leves e resistentes. Tome cuidado também ao transportar combustível, pois como a grande maioria dos químicos e derivados de petróleo (gasolina, óleo diesel, etc), podem danificar severamente a sua mochila.

Caso precise remover uma mancha, faça primeiro um teste com um tira-manchas em uma área pouco visível, antes de aplicar no restante. Enxágüe bem depois.

Ao final de cada viagem, revise as costuras, os zíperes e demais componentes de sua mochila para evitar surpresas na véspera do próximo uso. Caso não consiga remover manchas ou precise fazer algum reparo, não improvise nem confie na costureira da esquina. Acione a garantia ou envie o produto para os serviços especializados do fabricante.

Seguindo estes cuidados básicos, sua mochila poderá durar muitos e muitos anos de grandes aventuras.

PATAGÔNIA – DIÁRIO DE VIAGEM

Por Lourenço Lustosa Fróes

Integrantes:

- Lourenço Lustosa Fróes
- □ Renato Walter Mattos
- Marco André da Cunha Telles
- Rafael Duarte Ferreira
- □ Alexandre Eisenstein
- Robério Machado da Costa
- □ Carlos Alexandre Soares da Silva (somente em El Chaltén)
- □ Elizabeth Silva (somente em El Chaltén)

Relato:

30/12/2006 - sábado - Rio - Punta Arenas

Vôo do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, na cidade do Rio de Janeiro, para a cidade de Santiago do Chile.

Vôo de Santiago para a cidade de Punta Arenas (Chile).

Pernoite em Punta Arenas em um albergue (Hosdedaje Mejicana, Calle Mejicana) com poucas camas por quarto, de forma que os preços eram relativamente baixos e podia-se dividir os quartos somente entre os integrantes do grupo.

31/12/2006 - domingo - Punta Arenas

Passeios pelo centro de Punta Arenas, onde se pode comprar equipamento de montanha a preços razoáveis, principalmente na área de Zona Franca, a cerca de 10 min do centro da cidade de táxi.

Passagem de ano entre o grupo no albergue e depois saída na danceteria Kamikaze.

01/01/2007 - segunda-feira - Punta Arenas

Saída para a Pinguinera (Seno Otway), através de uma van alugada. Trajeto de cerca de 1h30 para se chegar na área com enorme quantidade de pinguins. É necessário pagar entrada.

02/01/2007 - terça-feira - Punta Arenas - Puerto Natales - Torres del Paine - Seron Saída para Puerto Natales, onde se deixou parte das bagagens num albergue (Hostería Erratic Rock) e partiu-se no mesmo dia para o parque Torres del Paine. Compramos passagens de ida e volta com a mesma empresa para Laguna Amarga (entrada do parque para a Hostería las Torres), pois assim se consegue preços melhores e pode-se utilizar os ônibus posteriormente para fazer trechos entre a administração do parque e Refugio Basico Pudeto. Compramos também passagem de ônibus para El Calafate para dia 09/01/2007.

Em Puerto Natales a variedade de equipamentos para montanhismo é muito grande e somente aí conseguimos comprar alguns itens que nos faltavam (capa para mochila cargueira, garrafa de combustível MSR etc.)

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA "PATAGÔNIA – DIÁRIO DE VIAGEM"

Apesar de termos chegado às 17h00 na portaria do parque, iniciamos de imediato a caminhada até o refúgio Seron, onde viríamos a pernoitar, visto que no verão há luz boa até cerca de 22h00. Pegamos uma trilha direta que não passa pela Hostería las Torres (também indicada no mapa).

03/01/2007 - quarta-feira - Seron - Los Perros

Saímos do Seron e fomos até o refúgio Los Perros, caminhando por praticamente todo o dia, num dos trechos da caminhada mais exigentes. Na chegada a Los Perros pegamos uma chuva de cristais de gelo e o desgaste do grupo já era grande.

04/01/2007 - quinta-feira - Los Perros - Grey

Saímos de Los Perros e atravessamos o Paso John Gardner, talvez o trecho mais bonito da excursão. O tempo ajudava nos cenários magníficos. Pelo que nos foi informado, caso o tempo esteja ruim pode ser mesmo impossível fazer esse trecho da caminhada, pois os ventos são sempre intensos e, se houver neve caindo, a caminhada pode ser perigosa. **Nesse ponto pode nevar, mesmo no verão.**

Caminhamos até o refúgio Grey, acompanhando o glaciar Grey desde o Paso. Nesse refúgio há uma loja, onde compramos mantimentos para continuar a caminhada. Desse local há uma possível saída de barco para se encerrar a caminhada.

05/01/2007 - sexta-feira - Grey - Paine Grande

Saímos do refúgio Grey e fomos até o refúgio Paine Grande, onde há uma moderna estrutura e instalações relativamente confortáveis, inclusive para camping.

06/01/2007 - sábado - Paine Grande - Hostería las Torres

Optamos por pegar um barco pelo lago Pehoe, o qual nos levou até o refúgio Pudeto. Nesse local encontramos o ônibus da mesma empresa da qual ainda possuíamos os bilhetes de volta, o que nos permitiu ir de Pudeto até a administração do parque e posteriormente até a Hostería las Torres, onde há boa estrutura hoteleira, onde viríamos a acampar.

07/01/2007 - domingo - Hostería las Torres

Dois integrantes do grupo decidiram voltar a Puerto Natales, tendo como principal motivação o desgaste físico dos cerca de 70km que já havíamos caminhado com aproximadamente 18 a 20kg de carga nas mochilas cada um. Os quatro integrantes que permaneceram na Hostería las Torres, fizeram a caminhada até o mirante das torres, caminhando nesse dia mais cerca de 15km, mas com mochilas bem mais leves.

08/01/2007 - segunda-feira - Hostería las Torres - Puerto Natales

Utilizamos um serviço de van (transfer) da Hostería las Torres até a portaria do parque (Laguna Amarga) para encontrarmos o ônibus da mesma empresa para a qual tínhamos o bilhete comprado (não há data de volta impressa no bilhete, ele vale uma volta para qualquer data). Encontramos um dos integrantes da equipe ainda em Puerto Natales, o que nos poupou tempo em ir encontrar o melhor lugar para almoçar em Puerto Natales (La Picada del Carlitos). Um integrante do grupo decidiu voltar para o Brasil nesse dia. Os demais (cinco) dormiram essa noite no Erratic Rock, um albergue com excelente serviço e receptividade.

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA "PATAGÔNIA – DIÁRIO DE VIAGEM"

09/01/2007 - terça-feira - Puerto Natales - El Calafate

Saímos de Puerto Natales para Calafate. Nesse trajeto um dos integrantes teve um pinçamento do nervo ciático, provavelmente por conta do esforço com mochila na caminhada em Torres del Paine. Auxílio médico foi necessário, através do serviço de emergência no hospital de El Calafate, onde há uma razoável estrutura.

10/01/2007 - quarta-feira - El Calafate

Pesquisamos aluguel de um carro, o que se mostrou vantajoso em relação ao custo para deslocamentos para El Chaltén e Perito Moreno, nossos próximos objetivos.

11/01/2007 - quinta-feira - El Calafate - El Chaltén

Fomos com o carro alugado para El Chaltén, onde encontramos mais dois amigos do CEP que haviam feito o mesmo trajeto uma semana antes e com os quais já havíamos agendado esse encontro em El Chaltén. Nesse dia caminhamos até a cachoeira Chorillo del Salto (10 min de caminhada, pois fomos de carro até o início da trilha).

12/01/2007 - sexta-feira - El Chaltén

Nosso grupo era agora composto de sete integrantes. Dois fizeram uma caminhada leve de 1h30 até a Laguna Capri e os demais foram em direção acampamento Rio Blanco (base para o Fitz Roy), mas desistiram antes de chegar no objetivo, devido ao mau tempo.

13/01/2007 - sábado - El Chaltén - El Calafate

Quatro integrantes fizeram a caminhada até a Laguna Capri e os três demais contrataram um guia argentino que os levou ao Cerro Vespegnani, uma caminhada na neve com diversas passagens de escalada e por gretas. Esse grupo fez cume e posteriormente o grupo que foi à Laguna Capri os encontrou de carro na altura do Lago del Desierto. Voltamos às pressas para El Calafate, após um pneu furado,o que nos pareceu não ser pouco freqüente nas estradas de cascalho, bem como as trincas nos vidros do carro alugado.

14/01/2007 - domingo - El Calafate

Ainda com o carro alugado fomos ao glaciar Perito Moreno. Esse foi um dos visuais de glaciares mais bonitos de toda a viagem. Pode-se chegar bem perto do glaciar através de uma península, após se pagar a entrada do parque.

15/01/2007 - segunda-feira - El Calafate - Ushuaia

Fomos de avião pelas Líneas Aereas del Estado, uma companhia estatal argentina que oferece vôos a preços bem razoáveis, para a cidade de Ushuaia. Na chegada na cidade encontramos dificuldade em encontrar local para estadia, pois não havíamos feito reserva com antecedência. Após vários telefonemas no aeroporto, acabamos por encontrar uma cabana num local a cerca de 7km do centro da cidade, através do taxista que fez o transporte do aeroporto até o centro.

16/01/2007 - terça-feira - Ushuaia

Alugamos um carro, o que se mostrava viável dada a distância entre o centro e a cabanas, além de sermos cinco pessoas. Fomos até o Parque Nacional Tierra del Fuego, na direção sul.

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA "PATAGÔNIA – DIÁRIO DE VIAGEM"

17/01/2007 - quarta-feira - Ushuaia

Ainda fazendo uso do carro alugado, fomos na direção norte rumo a Tolhuin e a zona do lagos. Logo na saída da cidade passa-se pelo Paso Garibaldi, que passa dos 500m de altitude, onde nevava em Ushuaia. Nesse local portanto foi possível se tirar diversas fotos com na presença de neve. À tarde pegamos um teleférico para o glaciar Martial, subindo-se do centro da cidade. O passeio foi surpreeendente, pois nevava e ventava bastante nessa altitude.

18/01/2007 - quinta-feira - Ushuaia - Punta Arenas

Uma viagem de ônibus extremamente desgastante, envolvendo a passagem pela fronteira entre Argetina e Chile que se mostrou talvez como sendo um dos pontos mais decepcionantes de toda a excursão com relação ao respeito aos viajantes pelas autoridades. Ficamos mais de duas horas parados na fronteira até que nosso ônibus fosse liberado.

19/01/2007 - sexta-feira - Punta Arenas

Fomos à Zona Franca de Punta Arenas para fazer compras

20/01/2007 - sábado - Punta Arenas - Santiago

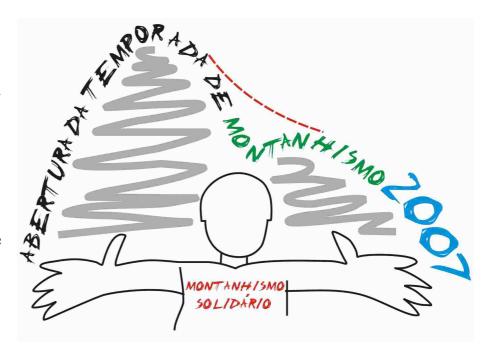
Almoçamos num dos melhores restaurantes que encontramos em toda a viagem (La Luna) e pegamos o avião de volta para Santiago do Chile.

21/01/2007 - domingo - Santiago - Rio de Janeiro Retorno

ABERTURA DA TEMPORADA DE MONTANHISMO 2007

No dia 6 de maio de 2007, domingo, vai rolar a tradicional abertura de temporada de montanhismo, na Urca.

A ATM marca o início da estação ideal para a prática de montanhismo, com dias mais frios e secos. Como de costume será um ótimo momento para escalar, rever velhos amigos e tomar umas cervejas, não necessariamente nesta ordem.



O CEP convida a todos os montanhistas para participar deste tradicional e divertido evento.

REUNIÃO DA DIRETORIA

No dia 30 de março de 2007, às 17h30, reuniu-se na sede do Centro Excursionista Petropolitano, em assembléia ordinária, a Diretoria 2007. Estavam presentes Frederico Fadini (presidente), Rafael Duarte (diretor tesoureiro) e Gustavo Correa (diretor de divulgação). Foram tratados os seguintes assuntos:

- 1- Por proposta do sócio Julian Kronemberger, foi discutida a possibilidade da cobrança bancária das mensalidades do clube. Por unanimidade, decidimos por tomar a decisão em outra reunião, com a diretoria completa.
- 2- Será cortado o envio de 43 boletins de sócios contribuintes que, mesmo com o comunicado da diretoria no boletim de março/abril, pedindo que todos acertassem suas dívidas, não compareceram ao chamado, mantendo suas mensalidades em atraso. Lembramos que a produção e o envio dos boletins representa o maior gasto do clube.
- 3- Será iniciado o recadastramento dos sócios proprietários.
- 4- Será realizada a cotação de preços para um upgrade no computador do clube, já que o CEP conta atualmente com internet banda larga. Será estudada a possibilidade de aumento da memória e a compra de um gravador de DVD.
- 5- Será convocada pelo presidente, com urgência, uma reunião do corpo de guias do clube, inclusive para a escolha de um novo diretor técnico; já que o atual, Marcelo Garcia, comunicou a impossibilidade, por motivos pessoais, de continuar na função.
- 6- Iniciaremos estudos para a diminuição dos gastos com telefonia. Outros sistemas estão em estudo.

A reunião foi encerrada às 19 horas e os itens discutidos aprovados por unanimidade.

Frederico Fadini (presidente)

CONVOCAÇÃO DO CORPO DE GUIAS

O presidente do Centro Excursionista Petropolitano convoca o Corpo de Guias para reunião a ser realizada no dia 19 de maio, às 18 horas, na sede do clube. Entre outros assuntos, serão tratados:

- 1 Escolha do novo Diretor Técnico.
- 2 Planejamento (médio prazo) para a realização de um novo Curso de Guias.
- 3 Reestruturação do Curso Básico de Montanhismo CBM.

Outros assuntos poderão ser indicados até 48 horas antes da reunião, através da lista de discussões do clube, ou diretamente ao presidente.

PATAGÔNIA...











